



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7753 | Salvador, quarta-feira, 28.08.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



DOSE DUPLA



JIAN LUIS GUERRA

## Todo bancário é Raul. Na moral

Sem dúvida, o 28 de agosto é uma data relevante para a categoria, pois marca o Dia do Bancário e também o aniversário de 29 anos do Teatro Raul Seixas. Quer

dizer, motivação para comemoração em dose dupla. À noite tem festa com uma boa programação no ritmo “Maluco Beleza”. Hoje, todo bancário é Raul. Na moral. Página 4

Hoje, tributo a Raul pelos 29 anos do teatro...



JOÃO VERAÍDO

... e no domingo corrida. Pelo Dia do Bancário



MANOEL PORTO

Criado em 1990, o Teatro Raul Seixas foi palco de grandes eventos artísticos ao longo dos anos



# Governo faz ataques

## Extinção das comissões tripartites é um prejuízo

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**O GOVERNO** Bolsonaro acabou com todas as comissões tripartites ligadas ao extinto Ministério do Trabalho. A portaria nº

DIVULGAÇÃO - UNINTER



Saúde e segurança são desprezadas pelo governo

## Audiência hoje debate a saúde dos trabalhadores

A **CLST** (Comissão Local de Saúde dos Trabalhadores), da DIVAST (Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador), realiza ações de resistência contra as medidas do governo do Estado. Hoje, acontece reunião do CES (Conselho Estadual de Saúde), a partir das 13h30, no auditório do CAS (Centro de Atenção à Saúde).

Já no dia 16 de setembro, será realizada uma audiência pública sobre o desmonte da saúde do trabalhador no Brasil e as repercussões na Bahia. A discussão ocorre às 9h, na Assembleia Legislativa da Bahia, CAB.

Além de perder a sede, localizada há 30 anos no Canela, o DIVAST/CESAST (Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador) corre o risco de ter a equipe técnica desestruturada. Uma medida que causa sérios prejuízos ao trabalhador.

972/2019 é um verdadeiro ataque à classe trabalhadora, pois reduz o monitoramento e a pressão para que as empresas melhorem as condições na saúde e a segurança. A medida ainda contribui para o aumento da precarização e enfraquecimento no combate ao trabalho infantil e escravo.

Nas comissões tripartites, representantes do governo, trabalhadores e empregadores acompanhavam, avaliavam e sugeriam medidas em relação aos temas. Atréada à reforma da Previdência, a extinção de todos os colegiados e regimentos que debatiam a construção de normas para segurança e saúde nos locais de trabalho, ainda resultará em mais tempo de trabalho. A PEC 006/2019 aumenta a idade mínima e tempo de contribuição.

Enquanto isso, os trabalhadores penam. O Brasil registra a cada 49 segundos um acidente de trabalho e a cada três horas e 43 minutos e 42 segundos acontece uma morte. Entre 2012 e este ano, o país gastou mais de R\$ 86,280 bilhões por conta de afastamentos.

É evidente que Bolsonaro prioriza melhorar o ambiente de negócios. O governo ignora os altos e crescentes índices de acidentes e doenças relacionados ao trabalho ao querer a redução, em 90%, as normas regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho.



### TÁ NA REDE



**José Simão** ✓  
@jose\_simao

**Era pra acabar com a mamata, não com a mata!**

15:45 · 23 ago 19 · Twitter for iPad



### TEMAS & DEBATES

## Incentivo à barbárie

Álvaro Gomes\*

O sequestro de um ônibus no último dia 20, ocorrido na Ponte Rio Niterói, por um jovem de 20 anos, Willian Augusto da Silva, e que manteve como reféns 39 pessoas, teve repercussão internacional e como desfecho a morte do sequestrador, comemorada com muita ênfase pelo governador do Rio de Janeiro Wilson Witzel.

Não se comemora a morte, todos precisam viver e ter acesso às condições dignas de sobrevivência. A execução do sequestrador, ainda que sob o argumento de salvar as 39 pessoas, significa que o estado fracassou, principalmente na política de distribuição de renda, de educação e de suporte as pessoas necessitadas. Eliminou mais uma pessoa quando sua função é proteger.

O sequestrador, segundo consta no noticiário da grande imprensa, sofria de depressão, ou esquizofrenia, o fato é que ele precisava do suporte do estado para tratar sua doença, que acomete milhões de pessoas no Brasil, inclusive muitos que estão em posição de comando no país.

Imaginar que vai resolver o problema da violência exterminando pessoas, inclusive inocentes, é levar o país para a barbárie com consequências imprevisíveis. É assustador que um governador de estado como o do Rio de Janeiro, estimule o assassinato a todo tempo. No caso do sequestrador morto, além da comemoração, prometeu promover o policial que executou o jovem.

Além do governador que defende cotidianamente o extermínio de pessoas, o presidente da República ao defender o chamado "excludente de ilicitude", que no bom português significa a licença para o agente de segurança pública matar, declarou "os caras vão morrer na rua igual a barata, pô, e tem que ser assim".

O resultado do estímulo à barbárie é que os policiais já mataram 881 pessoas no Rio de Janeiro nos seis primeiros meses de 2019. Muitos inocentes, a exemplo do jovem Dyogo Costa Xavier de Brito, jogador de futebol do América, que foi morto ao ser atingido pelas costas com um tiro de fuzil, no dia 12 de agosto, durante uma operação policial em Niterói.

A violência instalada no nosso país, onde são assassinadas cerca de 60 mil pessoas por ano, é um sintoma de uma sociedade doente, e que só voltará à normalidade com uma política educacional eficiente, redução das desigualdades e com justiça social.

\*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ  
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

## Emprego é tema de negociação com Itaú

**PARA** defender o emprego e debater as ameaças causadas pela reestruturação e pelas novas plataformas digitais, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) e a direção do Itaú se reúnem hoje. O encontro será às 9h30, em São Paulo.

Os temas em destaque são emprego, a cláusula 62 da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e a mesa Bipartite de Requalificação e Realocação Profissional. Além disso, serão apresentados os planos de remanejamento de funcionários dentro do programa de realocação das agências com atividades encerradas.

# Fundamental para a região Nordeste

Instituição financeira auxilia no desenvolvimento do país

RENATA LORENZO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**POR** estimular o desenvolvimento da região, o FNE (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste) é um instrumento fundamental de política pública através de ações que colaboram para o dinamismo da economia da região. A iniciativa é administrada pelo BNB e contribui com melhorias nas condições de vida da população ao longo de 30 anos de atuação.

O FNE financia, dentre outras ações, novas atividades que apoiam o desenvolvimento de maneira sustentável, como projetos de microgeração e distribuição de energia elétrica de origem solar e eólica. Foi responsável por contratar, no ano passado,

R\$ 32,6 bilhões em todos os setores da economia e em financiamento estudantil, focados em empreendimentos de pequeno porte e nos localizados no semiárido. Apenas no primeiro semestre deste ano foram contratados na região R\$ 13,4 bilhões, sendo R\$ 7,6 bilhões em projetos de infraestrutura.

O BNB também se destaca como banco de desenvolvimento regional através do Prodeter (Programa Banco do Nordeste de Desenvolvimento Territorial). A iniciativa tem o intuito de fortalecer as cadeias produtivas.

Com os impactos dos financiamentos de 2018, a expectativa é que sejam gerados 1,4 milhão de empregos no Nordeste. Além do incremento de R\$ 10,6 bilhões na massa salarial, R\$ 6 bilhões na arrecadação tributária, R\$ 67,8 bilhões no valor bruto da produção e R\$ 34,8 bilhões de valor adicionado à economia.

## Em reunião, Sindicato cobra melhorias no Bradesco

**EM** reunião com o diretor regional do Bradesco, Geraldo Dias, ontem, diretores do Sindicato dos Bancários da Bahia cobraram melhorias para os funcionários do banco. Destaque para o horário de abertura das agências, segurança, assédio moral e demissão.

Há algum tempo, todo início de mês, o banco muda o funcionamento das unidades, que abrem mais cedo e fecham mais tarde, com a justificativa de pagamento dos aposentados. A medida desrespeita o acordo da categoria e regra do Banco Central, além de causar sobrecarga de trabalho e insegurança. A empresa se comprometeu em reduzir gradativamente, até voltar ao horário normal.

A segurança nas agências do interior também esteve em pauta. Com os ataques, os moradores ficam sem atendimento bancário por longo período. O Bradesco ficou de verificar medidas cabíveis. Cobrado sobre as demissões, o representante da empresa argumentou que está contratando e não tem mais previsão de desligamento ou fechamento de agências.

Sobre os casos assédio moral, resultado da cobrança de metas, Geraldo Dias se comprometeu em reunir gerentes e discutir meios que não prejudiquem o funcionário. Disse ainda que vai fazer ajustes

com a equipe. Os diretores do Sindicato pediram apoio na luta em defesa do plano de saúde para os aposentados. A Bahia é pioneira no movimento.

Segundo o diretor do Sindicato, Elder Perez, a reunião é de suma importância porque busca melhores condições de tra-

balho para os bancários. “Agora temos de acompanhar o que será feito e sempre para cobrar o que falta”.

Também participaram do encontro, diretores da Feeb (Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe), Sindicato dos Bancários de Camaçari e de Vitória da Conquista.

MANOEL PORTO



Horário de abertura das agências, segurança e demissões estão entre os assuntos debatidos

# Pelo bancário e pelo teatro

Hoje à noite tem festa no Sindicato, 18h. Celebração

ROGACIANO MEDEIROS  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**HOJE**, 28 de agosto, é uma data muito especial, com motivos para comemoração em dose dupla, apesar do neofascismo e de Bolsonaro. Além de ser o Dia do Bancário, também marca o aniversário de 29 anos do Teatro Raul Seixas, um importante equipamento cultural mantido pelo Sindicato, que tem proporcionado momentos memoráveis e relevantes para a categoria e

toda a sociedade.

O Dia do Bancário sempre motivou atividades para celebrar a data. Se hoje tem o aniversário do Raul Seixas, no domingo houve a tradicional corrida, que já faz parte do calendário do atletismo em Salvador e este ano atraiu mais de 1,2 mil corredores. São justas homenagens a uma categoria que, além dos objetivos corporativos, tem sido importante para a luta maior dos trabalhadores por direitos, autonomia e democracia.

O atual Teatro Raul Seixas, denominação adotada em 2017, foi inaugurado em 1990, com o nome de Espaço Cultural Raul Seixas. Mudou a formatação,

mas manteve a homenagem a um dos maiores ícones da música brasileira. Ao longo de quase três décadas, abrigou centenas de peças teatrais, festivais de música e de poesia, oficinas variadas, *shows* com nomes consagrados e muitos mais.

Na festa de hoje, a partir das

18h, pelo aniversário do Teatro Raul Seixas, uma programação boa e diversificada. Vai ter performance poética com Thiago Gato Preto e Milica San, Bazar da Resistência, show Tributo Carpinteiro do Universo, exibição de vídeos e microfone aberto. Tudo no estilo “Maluco Beleza”.

FOTOS - JOÃO UBALDO



Teatro Raul Seixas: 29 anos de arte, cultura e resistência

## SAQUE Rogaciano Medeiros

**DEMOCRACIA?** Para quem tem dúvida de que o Brasil vive um regime de exceção, segue depoimento à imprensa do procurador Carlos Fernando Lima, agora aposentado, mas que atuou com Dallagnol e Moro. “Naturalmente, na Lava Jato, muitos entenderam que o mal menor era Bolsonaro”. Mais uma prova de que Lula é preso político, vítima da politização do sistema de justiça.

**DESMONTE** A nova pesquisa CNT/MDA mostra o que é notório: o governo Bolsonaro só mantém o apoio dos bolsonaristas juramentados, de frações da extrema direita que o criou e elegeu. Cerca de um terço da população. A avaliação positiva caiu de 38,9% para 29,4%, enquanto a negativa pulou de 19% para 39,5%. E a tendência é o quadro piorar ainda mais. Campo fértil para a oposição.

**ESTIMULANTE** Tudo bem que Bolsonaro não se preocupa nem um pouco com apoio popular, pois é sustentado pelo mercado, pelos militares, pela maioria ultraconservadora do Parlamento e pela mídia. Mas, o fato de a desaprovação ter subido de 28,2% para 53,7% e a aprovação caído de 57,5% para 41%, conforme pesquisa CNT/MDA, reforça a resistência democrática. Aquece as ruas. Estimula a mobilização.

**FOGO** “Em muitos casos, há pedidos de supressão de vegetação para a pessoa poder usufruir de sua propriedade e essa autorização não vem. Aí acaba desmatando sem licença. Isso é diferente da ação ilegal”. Do ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, ao programa Roda Viva da TV Cultura. É a senha do governo para a liberação do desmatamento e das queimadas. Inacreditável.

**MAMATA** Enquanto a Amazônia arde em fogo, o desemprego aumenta, o povo perde direitos e o governo jura combater “privilegios”, o senador Flávio Bolsonaro (PSL), filho do presidente, é acusado pela imprensa de usar o carro oficial e seguranças do Senado para ir à academia malhar, em Brasília. E ainda há quem acredite que a “mamata” acabou. Tolos.



Depois do golpe, Brasil acumula mais de 13 milhões de desempregados

## Empregos gerados no país são insuficientes

O GOVERNO ainda não tem gerado vagas de trabalho razoáveis para recuperar a crise que o país enfrenta. De acordo com o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), foram registradas 43.820 novas vagas de trabalho com carteira assinada, no mês de julho, porém os números são insuficientes para um caminho de recuperação sustentável de emprego a longo prazo.

Em relação a junho, o aumen-

to de vagas foi de apenas 0,11%, segundo o Caged. Nos sete primeiros meses dos anos, foram gerados 460 mil postos de trabalhos. A maioria das vagas no setor de serviços, seguido da agricultura e construção civil.

Apesar dos números positivos, a geração dos postos formais é insuficiente. De acordo com o Caged, se continuar no ritmo atual, seriam necessários 13 anos para reocupar os 13 milhões de desempregados.